

NOVOS INDICADORES AUXILIARES NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA LIMITAÇÃO FUNCIONAL CARDIORRESPIRATÓRIA DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

Marcelo de Castro César, Aquiles Camelier, José Roberto Jardim, Fábio Tadeu Montesano, Antonio Sérgio Tebexreni, Turíbio Leite de Barros. Centro de Medicina da Atividade Física e do Esporte (CEMAFE) e Centro de Reabilitação Pulmonar da UNIFESP/EPM, São Paulo, SP.

Arq. Bras. Cardiol., 80(5):521-5, 2003. (artigo em inglês pp.526-530)

Abstract

Objetivo – Diferenciar a natureza da limitação funcional cardiorrespiratória no exercício, de indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) ou insuficiência cardíaca congestiva (ICC), e determinar indicadores que possam auxiliar na sua classificação.

Métodos – Avaliados 40 pacientes: 23 com DPOC e 17 com ICC, submetidos a um teste cardiopulmonar máximo, em esteira rolante.

Resultados – Os valores de razão de trocas gasosas pico (R pico), produção de dióxido de carbono pico (V_{CO_2} pico) e equivalente ventilatório para o oxigênio pico ($V_{E}O_2$ pico) foram maiores nos pacientes com ICC que nos com DPOC, sendo estas as variáveis que caracterizam as diferenças entre os grupos. Para classificar os grupos, foram utilizadas funções discriminantes com as variáveis R pico, VO_2 pico (l/min) e $V_{E}O_2$ pico: grupo DPOC: $-44,886 + 78,832 \times R \text{ pico} + 5,442 \times V_{CO_2} \text{ pico} + 0,336 \times V_{E}O_2 \text{ pico}$; grupo ICC: $-69,251 + 89,740 \times R \text{ pico} + 8,461 \times V_{CO_2} \text{ pico} + 0,574 \times V_{E}O_2 \text{ pico}$. A função discriminante em que o resultado é maior classifica corretamente em 90% o grupo ao qual pertence o paciente.

Conclusão – Os valores de R pico, V_{CO_2} pico e $V_{E}O_2$ pico podem ser utilizados para diferenciar a etiologia da limitação funcional cardiorrespiratória de pacientes com DPOC e ICC.

Palavras-chave: exercício, pneumopatias obstrutivas, insuficiência cardíaca congestiva.